

## OFICINA: A EPIDEMIOLOGIA NO COTIDIANO DA ENFERMAGEM

*Enfa. Luany Rafaelle da Conceição Cruz*

Doutoranda em Virologia (IEC)

Mestra em Epidemiologia e Vigilância em Saúde (IEC)

Enfermeira da Diretoria de Vigilância em Saúde (SESAU Marituba/PA)



23/04/2025

## Epidemiologia

*epi*      *demos*      *logos*

Em português: **sobre**      **população**      **estudo**

### População

(Ex: Pessoas de Marituba/PA)

### Amostra

(Ex: Pessoas de Marituba/PA, que aceitaram participar da pesquisa)

### Inferências Estatísticas:

- Estimação de quantidades (Ex: Censo IBGE);
- Exploração dos resultados (Ex: Prevalências);
- Testes de Hipóteses (Ex: Teste do Qui-Quadrado).

**A Epidemiologia é uma disciplina fundamental que tem como objetivo entender a saúde da população.**

“Ciência que estuda o **processo saúde-doença** em coletividades humanas, analisando a **distribuição** e os **fatores determinantes** do risco de doenças, agravos e eventos associados à saúde, propondo medidas específicas de **prevenção**, **controle** ou erradicação de doenças, danos ou problemas de saúde e de proteção, promoção ou recuperação da saúde individual e coletiva, **produzindo informação** e conhecimento para **apoiar a tomada de decisão** no planejamento, administração e avaliação de sistemas, programas, serviços e ações de saúde.” [1]

“Estudo da **frequência**, da **distribuição** e dos **determinantes** dos estados ou eventos relacionados à saúde em específicas populações e a aplicação desses estudos no **controle** dos problemas de saúde.” [2]

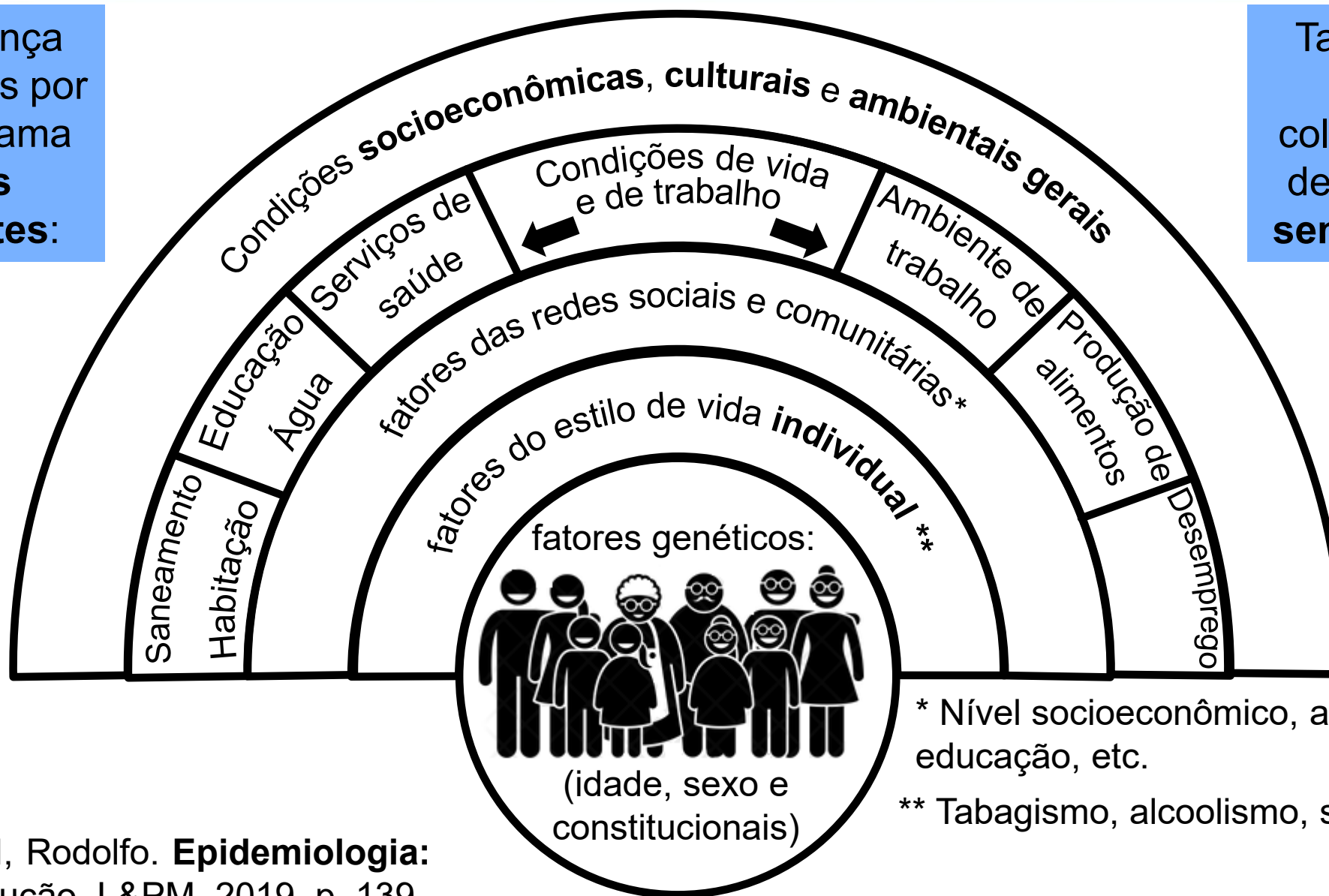
“Estudo da **ocorrência** e da **distribuição** de estados ou eventos referentes à saúde em populações específicas, inclusive o estudo dos **fatores determinantes** que influenciam tais estados, e a aplicação desse conhecimento para **controlar** problemas de saúde.” [3]

[1] ROUQUAYROL, M. Z; GURGEL, M. C. S. Epidemiologia & Saúde. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018, p. 9.

[2] LAST, J. M. (Ed.). **Dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University Press, 1988.

[3] Porta, M. A dictionary of epidemiology. 6ª Ed. New York: Oxford University Press, 2014.

Saúde e doença são modeladas por uma ampla gama de **fatores determinantes**:



Tais fatores são comumente coletados através de **questionário semiestruturado**.

\* Nível socioeconômico, acesso à educação, etc.

\*\* Tabagismo, alcoolismo, sedentarismo, etc.

A Epidemiologia é essencial para a Enfermagem porque ajuda a entender os padrões das doenças, em diferentes populações.

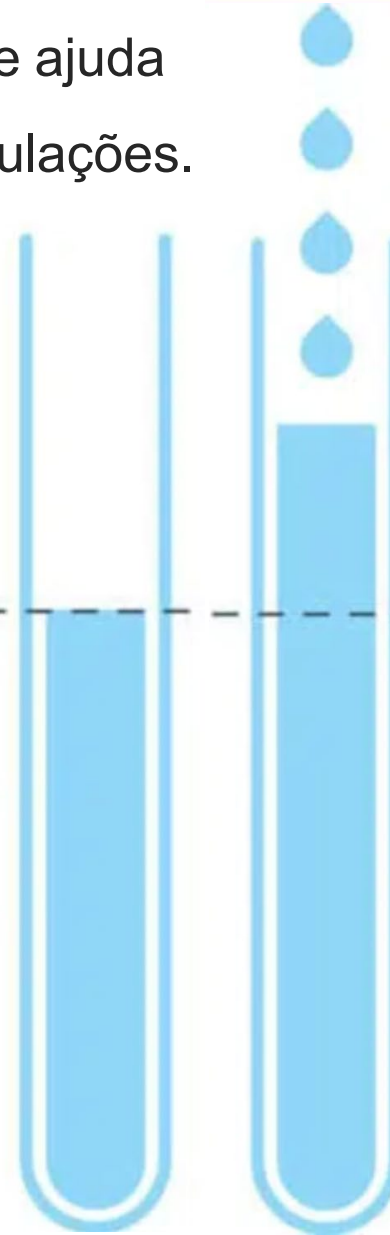
Indicadores:

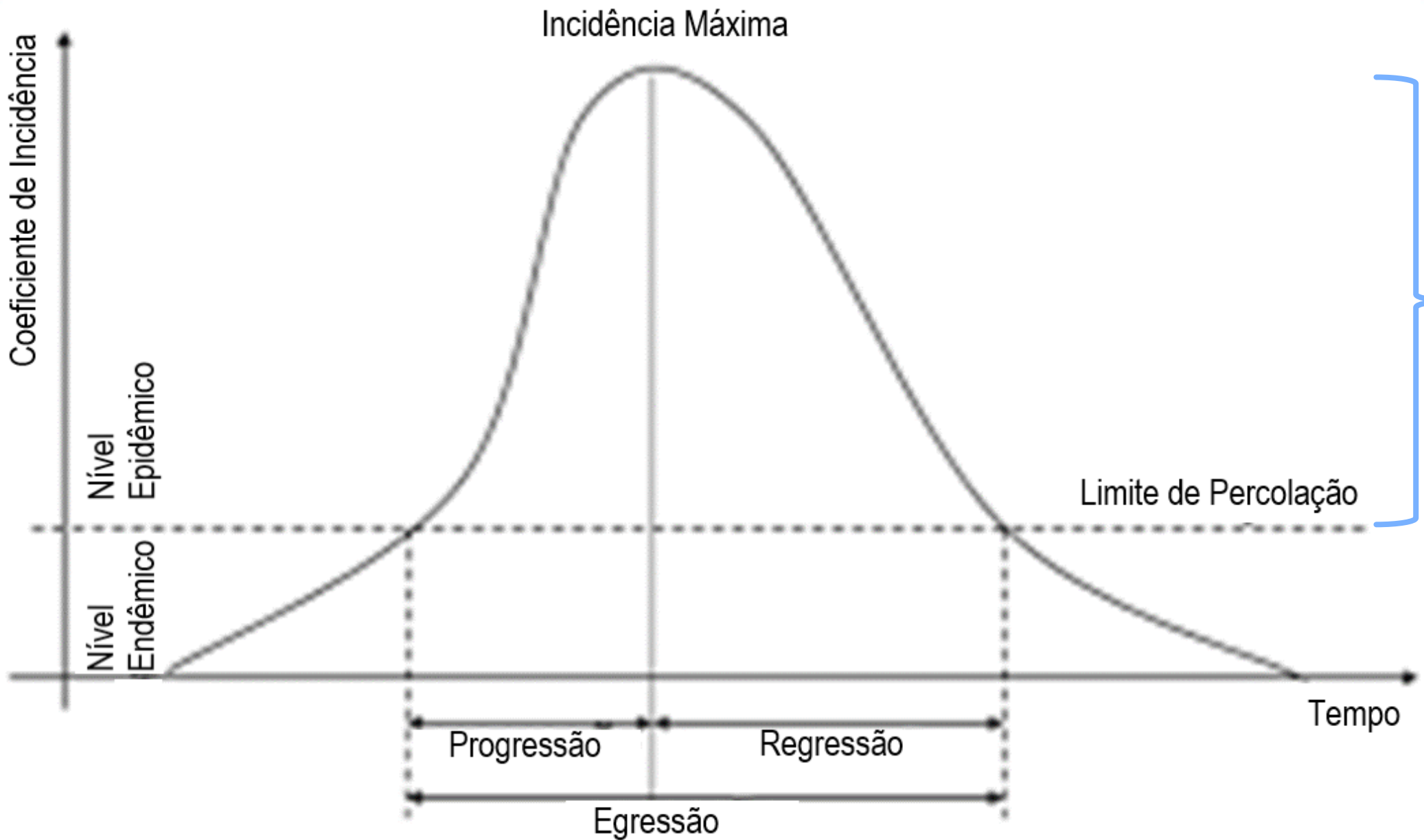
Com esse conhecimento, os enfermeiros podem **priorizar a implementação** de medidas, para a prevenção eficaz. Isso também contribui para a melhoria da qualidade do atendimento ao paciente.

**Prevalência**  
Número de **casos acumulados**, num determinado período

**Incidência**

Número de casos **novos**, que vem somar-se aos já existentes.



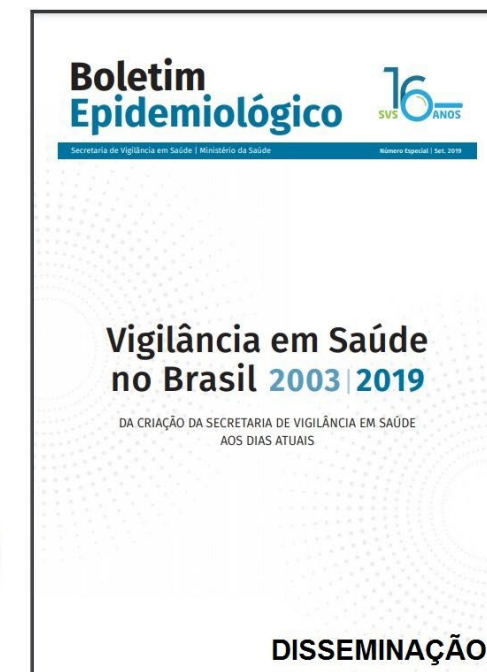
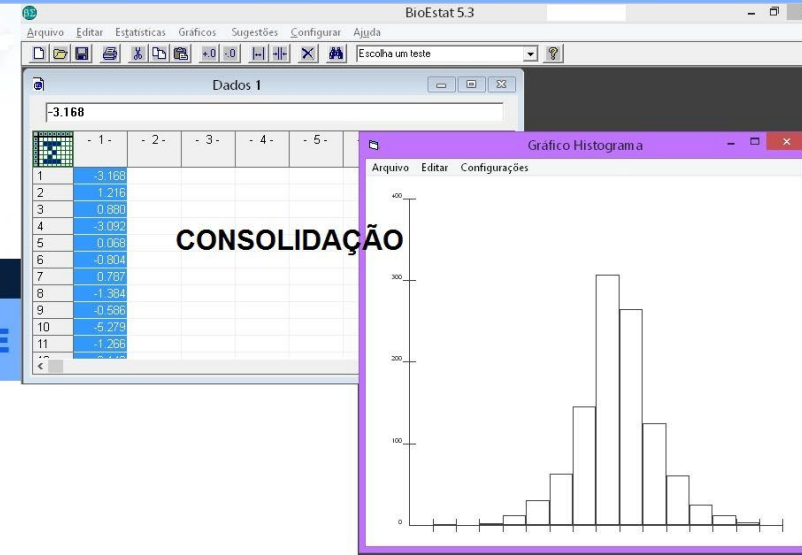
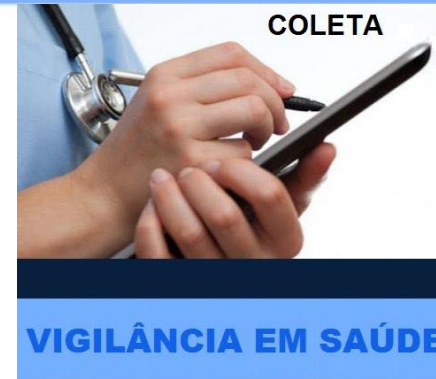


A endemia é imparável, acima de um limite mínimo (**Limite de Percolação**).

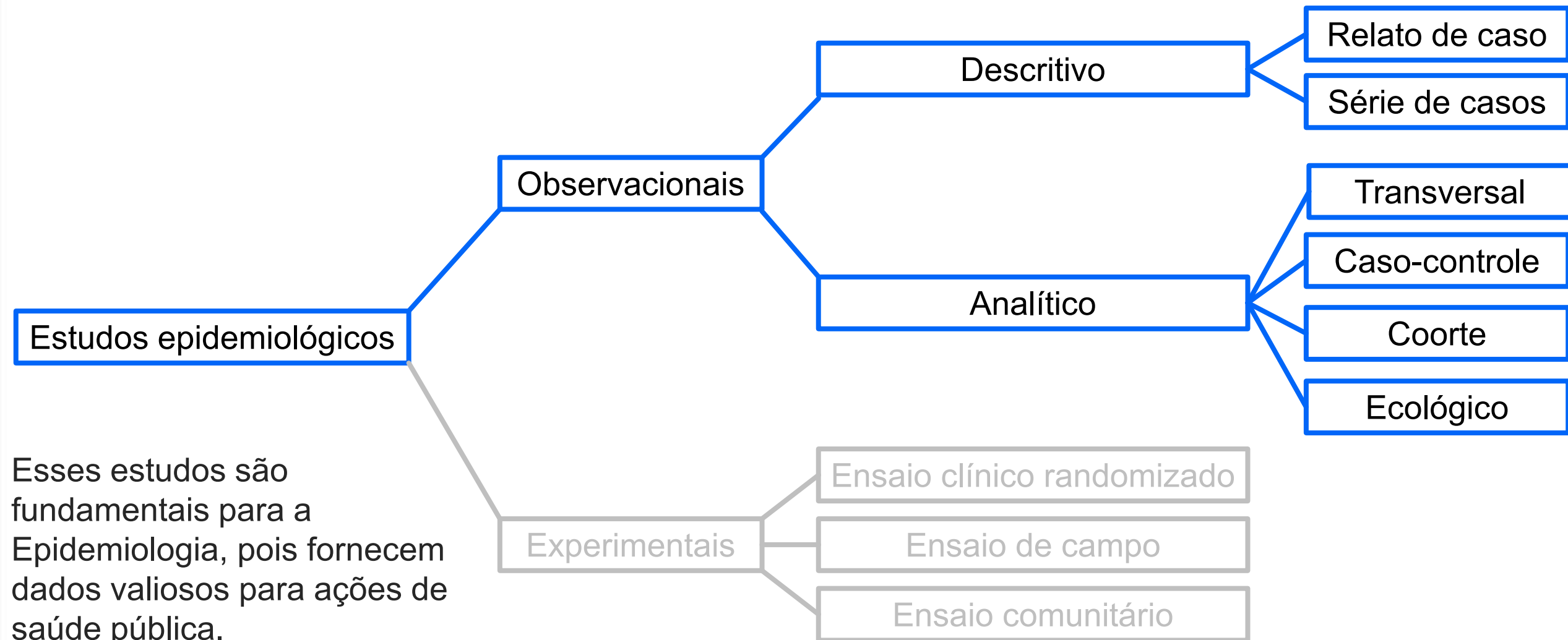
Os métodos epidemiológicos são utilizados para **coletar**, para **consolidar** e para **analisar** os dados relevantes sobre a saúde das populações.

Esses métodos ajudam a **identificar os padrões** e os **fatores de risco** associados às doenças.

É crucial que os enfermeiros conheçam esses métodos, para aplicar o conhecimento em sua prática.

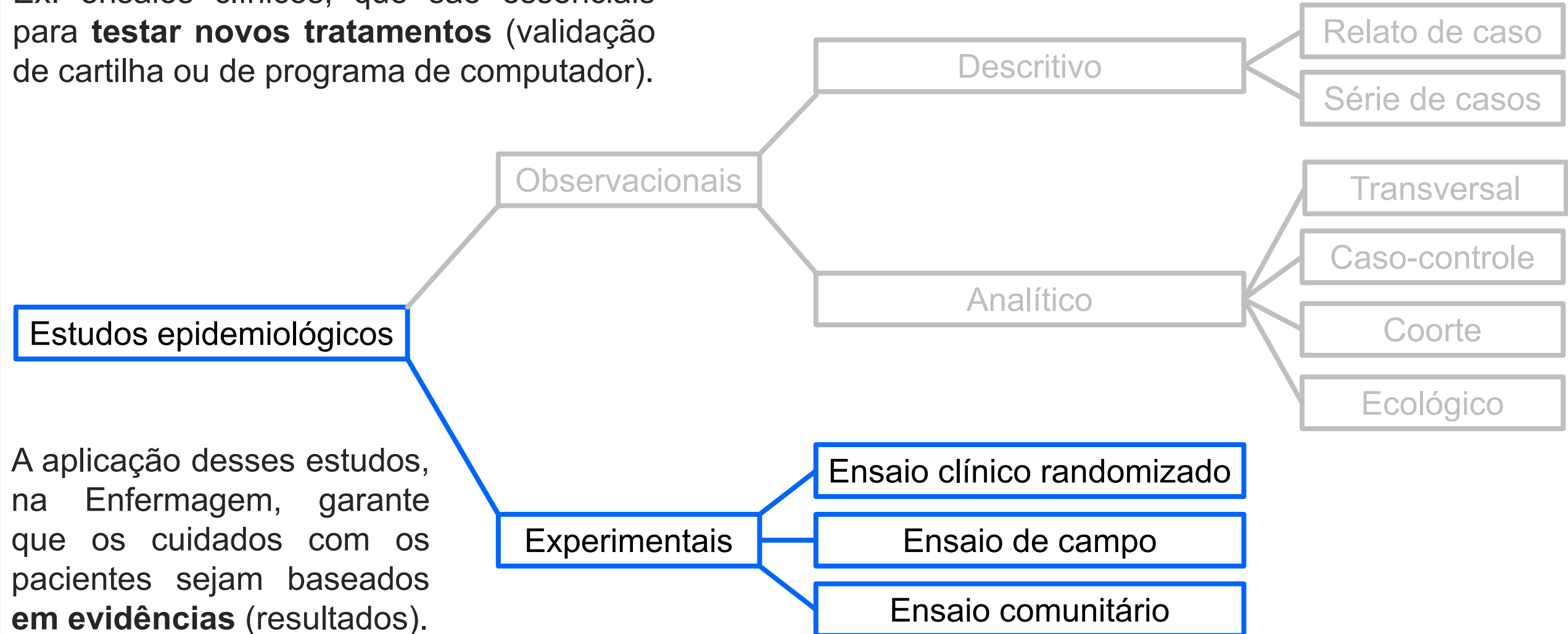


Os estudos **observacionais** incluem investigações sobre populações, **sem qualquer intervenção direta**: permitem observar a relação entre os fatores de risco e as doenças.



Os estudos **experimentais** são aqueles em que há intervenções controladas para avaliar sua eficácia.

Ex: ensaios clínicos, que são essenciais para **testar novos tratamentos** (validação de cartilha ou de programa de computador).



A aplicação desses estudos, na Enfermagem, garante que os cuidados com os pacientes sejam baseados **em evidências** (resultados).

Os enfermeiros utilizam a Epidemiologia para guiar as suas práticas de cuidado ao paciente. Isso inclui a identificação de surtos, a avaliação de riscos e a promoção da saúde.

A aplicação desse conhecimento é crucial para a eficácia do atendimento de Enfermagem.



Art. 11. O **Enfermeiro** exerce todas as atividades de enfermagem, cabendo-lhe:

**I - privativamente:**

...

c) **planejamento**, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem;

...

m) cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e **que exijam conhecimentos de base científica** e capacidade de tomar decisões imediatas.

**II - como integrante da equipe de saúde:**

a) participação no **planejamento**, execução e avaliação da programação de saúde;

b) participação na **elaboração**, execução e avaliação dos **planos** assistenciais de saúde;

...

e) prevenção e controle sistemático da **infecção hospitalar** e de doenças transmissíveis em geral;

f) prevenção e controle sistemático de **danos que possam ser causados à clientela** durante a assistência de enfermagem;

...

j) **educação** visando à melhoria de saúde da população.

Fonte: BRASIL. [Lei 7.498/86](#): dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem.



A avaliação de fatores de risco, em populações atendidas, é uma tarefa essencial dos enfermeiros: identifica comportamentos e condições que podem levar ao adoecimento.

Essa informação é crucial para direcionar o **Planejamento de Enfermagem** e a **Implementação de Enfermagem**, para promover a saúde do paciente.



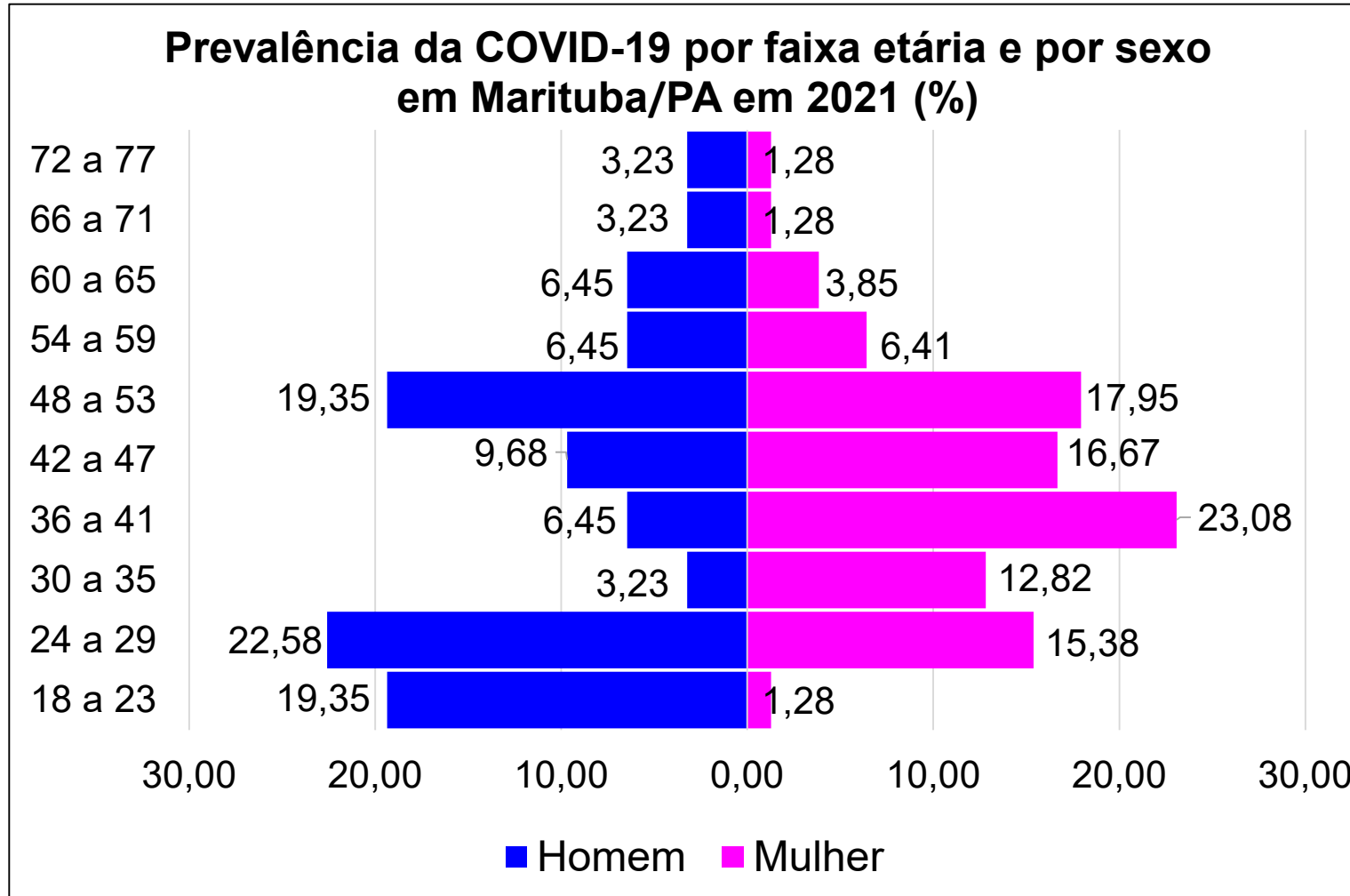
Os enfermeiros elaboram campanhas de prevenção baseadas em dados epidemiológicos.

Essas campanhas são fundamentais para educar a população sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças.

O foco é sempre na melhoria da qualidade de vida e na redução da incidência de doenças.



Os enfermeiros elaboram campanhas de prevenção baseadas em dados epidemiológicos.



Essas campanhas são fundamentais para educar a população sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças. O foco é sempre na melhoria da qualidade de vida e na redução da incidência de doenças.

Perfil epidemiológico	Não detectável		Detectável		p
	N (Un.)	P (%)	N (Un.)	P (%)	
<b>Faixa etária (anos)</b>					
18 a 23	3	6,98	5	6,49	0,5518**
24 a 29	9	20,93	10	12,99	
30 a 35	4	9,30	7	7,09	
36 a 41	5	11,63	15	19,48	
42 a 47	5	11,63	11	14,29	
48 a 53	8	18,60	12	15,59	
54 a 59	3	6,98	4	5,20	
60 a 65	2	4,65	3	3,90	
66 a 71	2	4,65	0	0,00	
72 a 77	0	0,00	2	2,60	
Não responderam	2	4,65	8	10,39	
<b>Escolaridade</b>					
Fundamental completo	5	11,63	9	11,69	0,9780*
Médio incompleto	6	13,95	8	10,39	
Médio completo	16	37,21	29	37,66	
Superior incompleto	6	13,95	13	16,88	
Superior completo	10	23,26	18	23,38	
<b>Número de moradores na residência</b>					
0 a 2	12	27,91	18	23,38	<0,0001**
3 ou mais	17	39,53	55	71,43	
Não responderam	14	32,56	4	05,19	

Familiarizar-se com as medidas de **frequência** e de **associação** é fundamental para a prática da Enfermagem. O básico da Bioestatística ajuda a entender a **magnitude** e a **relação** entre as doenças e os fatores de risco.

O enfermeiro deve dominar esses conceitos, para uma abordagem eficaz.

Fonte: Autoria própria.

\* via Teste de Independência do Qui-Quadrado.

\*\* via Teste G.

A **interpretação crítica** de estudos e dados é essencial para a prática informada. Os enfermeiros devem ser capazes de analisar a relevância e a qualidade das evidências disponíveis.

Essa habilidade permite uma tomada de decisão mais informada no cuidado ao paciente.

## 7 CONCLUSÃO

Neste estudo, os participantes que conviviam em residência com 3 ou mais moradores apresentaram alta proporção entre os que receberam diagnóstico “detectável” para este vírus respiratório.

A pirexia, o calafrio e o cansaço são sintomas que estão relacionados com as manifestações clínicas da COVID-19.

A autopercepção dos participantes quanto ao atual estado de saúde apresentou associação com o resultado laboratorial para o SARS-CoV-2.

Conclui-se também que, baixar a máscara “as vezes” faz a aumentar a razão entre os que foram diagnosticados como “detectável” para o SARS-CoV-2.

Na rede municipal de saúde de Marituba/PA, a maior incidência de participantes com diagnóstico “detectável” para o SARS-CoV-2 foi o bairro Novo Horizonte, seguido pelo bairro Decouville.


A aplicação de estudos epidemiológicos na Enfermagem levanta considerações éticas importantes. É fundamental garantir que os direitos dos participantes sejam respeitados e protegidos. Os enfermeiros têm a responsabilidade de conduzir **pesquisas envolvendo seres humanos** de forma ética e responsável.



[Esqueceu a senha?](#)

[Cadastre-se](#)

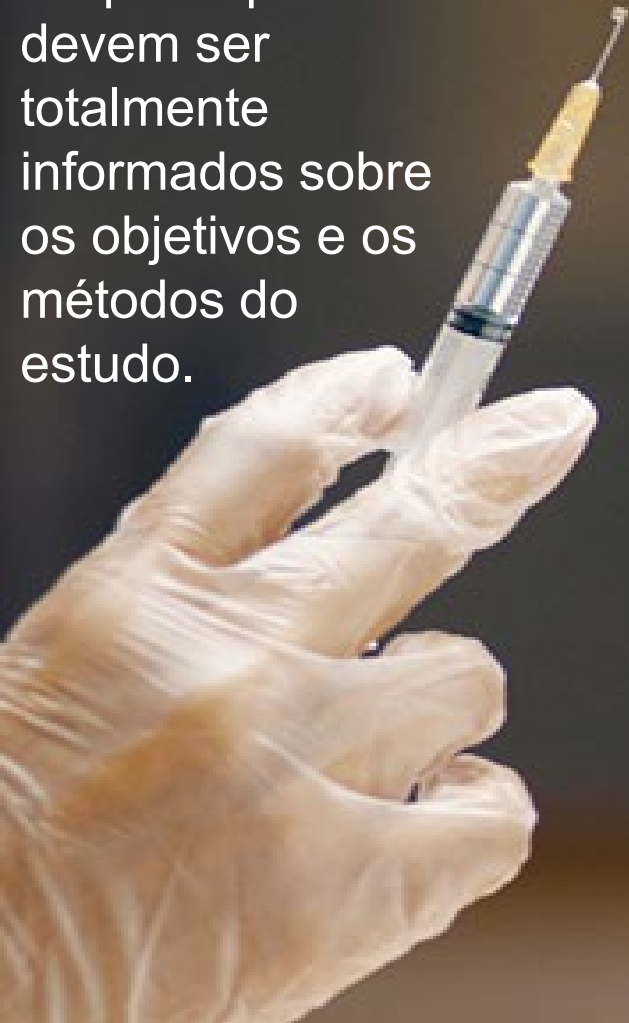
v4.0.7\_rc03

<b>Sistema CEP/CONEP</b> 	<b>Plataforma Brasil</b> 	<b>Pesquisas</b> 	<b>Contato</b> 	<b>Informações ao Participante da Pesquisa</b> 	
<b>Resoluções e Normativas</b> 	<b>Manuais da Plataforma Brasil</b> 	<b>Histórico de Versões</b> 	<b>Buscar Pesquisas Aprovadas</b> 		<b>E-mail</b> 
<b>Consultar Comitê de Ética</b> 	<b>Ensino a Distância do sistema CEP/Conep</b> 		<b>Telefone</b> 		
<b>Cartas Circulares</b>	<b>Biobancos Aprovados</b>	<b>Perguntas e Respostas</b>	<b>Confirmar Aprovação pelo CAEE ou Parecer</b>		<b>Atendimento On-line</b>




O consentimento informado é um princípio ético fundamental em pesquisas.

Os participantes devem ser totalmente informados sobre os objetivos e os métodos do estudo.



Isso assegura que a participação seja voluntária e consciente.

A proteção das informações dos pacientes é uma prioridade em pesquisas epidemiológicas. Os enfermeiros devem garantir que **dados sensíveis** sejam mantidos em sigilo. Essa prática é essencial para manter a confiança dos pacientes e a integridade da pesquisa.



**FICHA CLÍNICA - COLETA DE DADOS:**

**Projeto: Manifestações clínicas, resposta imunológica e expressão gênica em células chave da imunidade adaptativa em pacientes com diagnóstico confirmado de COVID-19.**

---

**Identificação do paciente**

Código do paciente:

Sexo:  M  F Nascimento:  Profissão:

Telefone 1: (  ) -  Telefone 2: (  ) -

E-mail:

Endereço:

Estado:  Município:

Há quanto anos reside no endereço atual?

Pessoas na residência:  Crianças  Adultos  Idosos

Endereço anterior:

Estado anterior:  Município anterior:

Nível de formação:

DATASUS

Departamento de Informática do SUS



<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>



Programa para *Microsoft Windows*

Um dos maiores desafios na Epidemiologia é o acesso a dados **precisos** e **atualizados**. A escassez de informações pode limitar a eficácia das intervenções de saúde. Enfermeiros devem buscar constantemente fontes confiáveis de dados para fundamentar as suas práticas.

Integrador Registro Hospitalar do Câncer  
<https://irhc.inca.gov.br/RHCNet/visualizaTabNetExterno.action>

Indicadores sobre AIDS nos Municípios Brasileiros  
<http://indicadores.aids.gov.br/>

Coleta



Carta/Ofício junto aos órgãos estaduais e municipais de saúde:



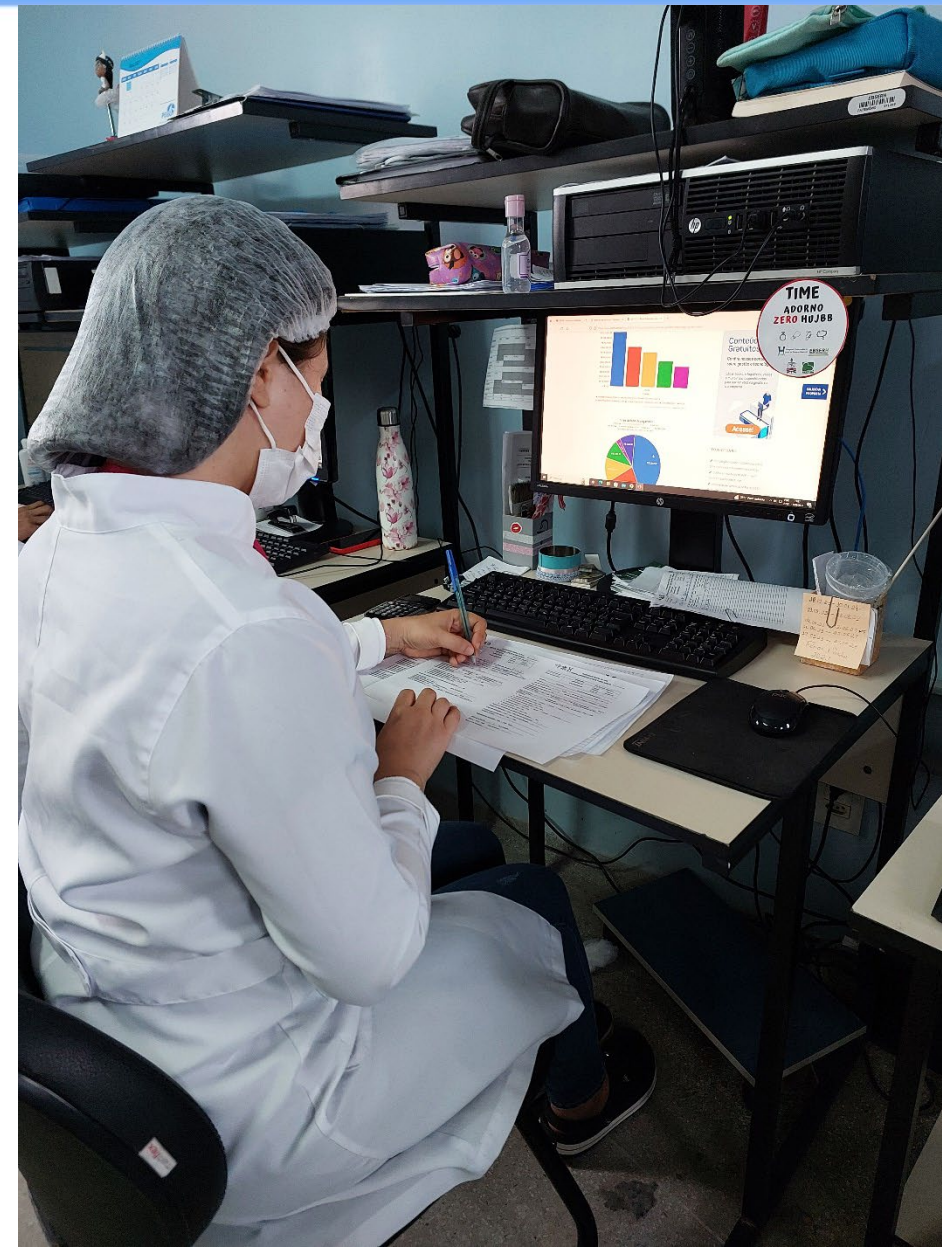
A formação contínua em Epidemiologia é uma necessidade aos enfermeiros. O conhecimento atualizado permite implementar as melhores práticas em saúde.



Investir em capacitação é base para a excelência no atendimento ao paciente.

Dados epidemiológicos são essenciais para o **controle de surtos de infecção em hospitais**. Enfermeiros usam essas informações para implementar práticas de controle eficazes.

Isso contribui diretamente para a segurança do paciente e a qualidade do atendimento.



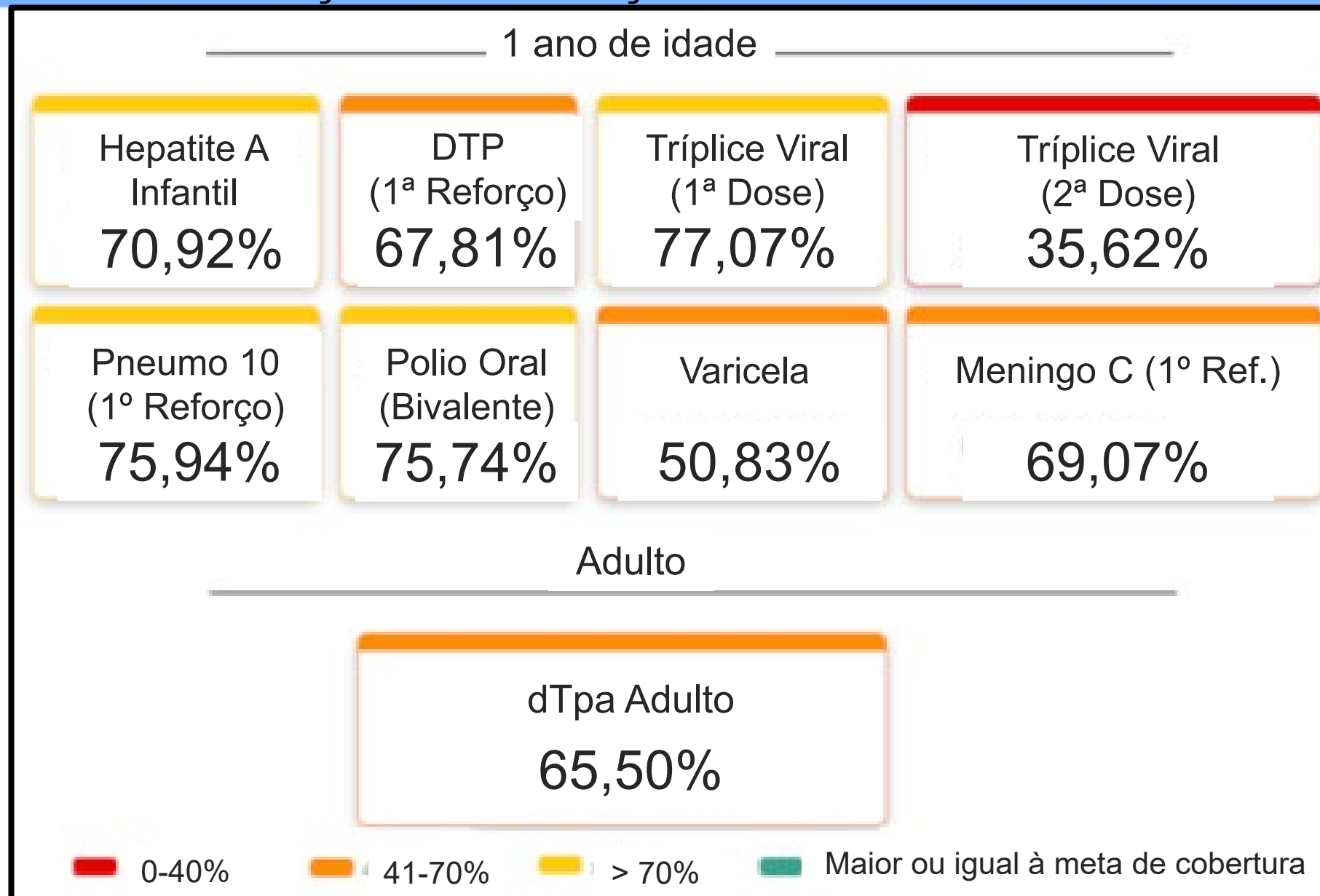
A análise de **taxas de vacinação** e seu impacto na saúde pública é um exemplo prático da Epidemiologia.

Enfermeiros devem monitorar e avaliar a **cobertura vacinal**, para prevenir surtos.

Essa vigilância contínua é fundamental para a saúde da população.

Fonte:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>



**1** A Epidemiologia é uma ferramenta essencial para melhorar as práticas de Enfermagem.

**2** Compreender os princípios da Epidemiologia ajuda no desenvolvimento de intervenções de saúde eficazes.

**3** É fundamental que os enfermeiros integrem o conhecimento sobre a Epidemiologia em seu trabalho, para promover a saúde da população.

**4** A Epidemiologia na Enfermagem promove a saúde e a prevenção de doenças em populações.

**5** A Epidemiologia encoraja os enfermeiros a entender e a aplicar dados em suas práticas cotidianas.

**6** É importante o enfermeiro manter-se atualizado com os métodos e os desafios da Epidemiologia.



Como você aplicaria os conceitos epidemiológicos no seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?

**1**

Perfil epidemiológico de sepse em um hospital de alta complexidade do noroeste do Paraná

**2**

Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes brasileiros com câncer: um estudo no Brasil, no ano de 2020, por meio do DATASUS

**3**

Fatores relacionados às complicações no sistema de pressão arterial invasiva em pacientes adultos e idosos: estudo prospectivo

**4**

Prevalência do anticorpo para Hepatite C e comportamentos de risco em usuários de Unidades Básicas de Saúde de uma pequena cidade do Semiárido brasileiro

**5**

Taxa de incidência de infecção de sítio cirúrgico relacionada a indicadores de qualidade

**6**

Conhecimento de enfermeiros sobre a segurança no manejo clínico de pacientes com influenza: estudo transversal

**7**

Prática da antisepsia cirúrgica das mãos em um hospital universitário: estudo de prevalência observacional

Quais desafios  
você imagina  
enfrentar ao  
usar esses  
dados?

- 1** Criação de formulário para pesquisa envolvendo seres humanos ou criação de carta para órgãos municipais ou estaduais de saúde.
- 2** Prática com os sistemas informatizados com acesso público do DATASUS ou com os painéis do Ministério da Saúde e das Secretarias de Estado da Saúde.
- 3** Prática com as ferramentas informatizadas para a consolidação dos dados, como o *Microsoft Excel*.
- 4** Prática com as ferramentas para a realização dos testes bioestatísticos, tais como o BioEstat, o StataMP e o RStudio.

**Juntos, podemos fazer a vigilância em a  
saúde e prevenir doenças na nossa  
população!**

**Baixe este material pelo QR-Code:**

